

A SAÚDE RELACIONADA À OBESIDADE NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS ESTADUAIS NA CIDADE DE MACEIÓ-AL

MARCO ANTONIO CHALITA

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas, Brasil
chalita1101@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A obesidade é considerada um importante problema de saúde pública na sociedade contemporânea, e de acordo com a OMS (2004) é tida como uma epidemia global. A prevalência de sobrepeso e a conseqüente obesidade vêm crescendo, na infância e bem como na adolescência, e tende a persistir na vida adulta.

Atualmente uma das grandes preocupações a nível mundial é a mudança nos hábitos de vida das pessoas resultante do processo de modernização. Nas sociedades altamente tecnológicas podemos observar uma mudança no estilo de vida das pessoas um tanto alterado, fruto do próprio produto da industrialização aliado às condições compactas de vida urbana em algumas cidades. Associando-se a este panorama percebe-se também o notório interesse em atividades ociosas em substituição das atividades físicas mais vigorosas, diminuindo o esforço físico dessa população, bem como também por inadequados hábitos alimentares, criando-se desta forma condições ideais para o maior acúmulo de gordura e conseqüentemente o desenvolvimento do peso corporal, obtendo-se grupos de pessoas sedentárias e com excesso de peso. Desta forma como o mundo atual se contituiu, está diretamente associado ao aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade.

Bento (2007) se refere as preocupações da OMS – Organização Mundial da Saúde, que o sedentarismo e a obesidade são as duas grandes ameaças à saúde pública no século XXI. A instituição social da escola e o sujeito social no papel do professor de Educação Física que podem intervir também na prevenção e promoção da saúde pública, juntamente com o apoio do Estado, constiuem um conjunto social com possibilidades de fomentar políticas públicas de saúde, neste sentido contribuindo com o bem estar da população. Sendo o desporto uma das contribuições mais valiosas, Garcia (aceito para publicação, p. 110) destaca que:

“O desporto, com toda a sua justificação axiológica, ultrapassa em muito aquilo que dele seria expectável, abrangendo uma infinidade de campos humanos de onde destacamos, também, este de tentar deter os efeitos nefastos que o sedentarismo provoca ao homem”.

Desta forma um dos meios de tratar sobre o assunto da obesidade, pode e deve ser o meio escolar, uma vez que tem a característica de ser considerado um ambiente social adequado para tratar de conhecimentos para a vida. De acordo com Saviani (2005)¹ a escola é uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado, elaborado, com o objetivo do aluno adquirir conhecimentos necessários para tomar suas decisões na vida fora da escola.

Então se os alunos da escola, podem adquirir conhecimentos necessários para agirem contra os males do sedentarismo e da obesidade, sendo o desporto um deles, poderão de certa forma adotar atitudes saudáveis, podendo prevenir e diminuir os índices que tendem a aumentar no decorrer dos próximos anos no mundo inteiro, inclusive no Brasil.

Nesse sentido Freire (2011)² diz que a verdadeira educação é aquela que pretende estimular o educando a refletir sobre a realidade a qual estão inseridos, ou seja, o ensino deve ter conexões com o contexto social, econômico e cultural.

¹ Dermeval Saviani (2005). Pedagogia Histórico-Crítica.

² Paulo Freire (2011). Pedagogia da Autonomia.

Assim este estudo teve o objetivo de identificar o conhecimento dos professores e alunos sobre o tema da saúde relacionada a obesidade, percebendo como ou se a escola trata deste assunto, em especial na disciplina Educação Física escolar.

METODOLOGIA

De caráter descritivo esta investigação trata de descrever as características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada (LAKATOS & MARCONI, 2006). Neste estudo, o universo³ de investigação foi constituído por professores e alunos das escolas que oferecem o 3º ano do ensino médio da educação básica⁴ e que fazem parte da rede estadual de ensino da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte no município de Maceió (SEED-AL). A escolha do município se deu por ser a capital do estado e por ser uma região metropolitana.

Já a população amostra que de acordo com Almeida & Feire (1997) é o conjunto dos indivíduos, casos ou observações extraídos de um universo, totalizando 03 professores e 112 alunos do 3º ano do ensino médio.

Para a recolha dos dados optamos pela entrevista com os professores e alunos, visto que possibilita a obtenção de dados referentes aos mais diversos aspectos da vida social. (LAKATOS & MARCONI, 2006). Porém a entrevista utilizada com os alunos foi do tipo *focus group* (grupo focal), a qual para Westphal et al. (1996) é um procedimento técnico que prevê a captação de dados por discussões cuidadosamente planejadas, onde os entrevistados exprimem suas percepções, crenças, valores, atitudes e representações sobre uma realidade específica.

Para Gizir (2007) a entrevista do tipo grupo focal em educação é válida, pois este tipo de investigação é capaz de explorar e compreender sistematicamente a natureza do local, situados nas salas de aula e na vida escolar, ou seja, como é compreendido determinado assunto para os membros ou grupos de determinada escola.

No processo analítico foi utilizada a análise de conteúdo para interpretação do *corpus*, que de acordo com Bardin (2004) pode ser entendida como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição, o conteúdo das mensagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Adotamos o procedimento de descrição e interpretação das “falas” coletadas através das entrevistas com os professores de Educação Física e com os alunos do 3º ano do ensino médio. Para um melhor entendimento apresentamos os resultados num primeiro momento das entrevistas dos professores e logo em seguida os resultados das entrevistas com os alunos.

Entrevistas com os Professores

A partir dos diálogos com os professores de Educação Física entrevistados, podemos identificar que os mesmos buscam explorar em suas aulas a temática saúde, porém não acontece de forma regular, ou seja, o tema é discutido com os alunos de forma assistemática, sendo assim em poucos momentos, como declara esse professor:

“A questão saúde nos PCN’s eu tenho visto que nós os professores, peço até na minha parte, que tem sido um tema muito vago, e assim mesmo é tratado como um sistema muito esporádico, você não trata a fundo, a questão de Educação Física, a questão da saúde dentro da Educação Física”. (Professor 1)

³ De acordo com Almeida e Feire (1997) o universo diz respeito a todos os sujeitos, fenômenos ou observações passíveis de serem reunidas como obedecendo a determinada característica.

⁴ Este é o último ano obrigatório do ensino oferecido gratuitamente pelo governo brasileiro, motivo da escolha do nível de ensino, ou seja, o final da educação básica.

Neste trecho retirado da entrevista percebemos que a temática sobre a saúde é abordada nas aulas de Educação Física, mas também entendemos que ainda que se tenha a intenção, não está acontecendo de uma forma mais estruturada. O tema sobre a saúde parece que ainda precisa ser sistematizado pelo professor para ser melhor discutido com os alunos em sala de aula.

Os professores apresentaram certa coerência sobre a contribuição do tema saúde, no sentido de que a qualidade de vida tem relação direta com o tema saúde, onde tais conhecimentos adquiridos na escola sirvam para a vida, ou seja, uma vez que os alunos entendam os conceitos relacionados a uma vida saudável, possam também entender o que deve ser feito para se ter saúde. Neste sentido os alunos conscientemente possam ter a possibilidade de construir hábitos saudáveis em suas vidas, inclusive estender estes conhecimentos para seus familiares e na comunidade onde vivem.

“Este tema Saúde sendo trabalhado com estes jovens, para ele é muito importante até porque, quando eles tiverem seus filhos, seus familiares, eles vão poder, não é! Passar essa mensagem também para os seus filhos, seus familiares, pai, mãe, avós! É muito importante, por que eles saem da escola com essa noção do que seja uma qualidade de vida melhor, então ele pode passar até para as pessoas da comunidade onde convive e tal, então isso é importantíssimo, não é!” (Professor 3)

A educação relacionada à saúde e nutrição é necessária à promoção da saúde e, que a educação pode ser uma opção de instrumento pedagógico, sendo na escola o melhor ambiente para o aprimoramento de ações educativas. A escola, sendo vista como a instituição de desenvolvimento do ensino-aprendizagem, onde se incorporam valores únicos e essenciais para a vida, é o lugar ideal ao desenvolvimento de ações educativas na promoção à saúde, exercendo com muita preponderância, pois os alunos se encontram em desenvolvimento de comportamentos e hábitos juntamente com a capacidade de observar, pensar e agir que devem ser estimulados (PELICIONI & TORRES, 1999).

Em específico o tema da obesidade é considerado muito importante de ser abordado nas aulas de Educação Física na escola, visto que a obesidade hoje se manifesta em grandes proporções na população mundial, inclusive no Brasil e em Alagoas do mesmo modo. Os mesmos ainda julgam importante o aluno entender que a obesidade também está associada a questão da alimentação, e que para isso se tornar mais claro é interessante associar este tema da obesidade a outros conhecimentos. Desta forma os professores entendem que adquirindo os conhecimentos específicos da Educação Física os alunos possam entender melhor e agir em benefício próprio, e assim captar informações extremamente essenciais para uma vida saudável no sentido de entender melhor a manifestação da obesidade.

“Eu acho assim, que como a questão na obesidade, para a gente trabalhar na escola, a gente vai relacionar a outras coisas, os hábitos que aquela pessoa tem, né! No dia a dia, a alimentação que ela faz, se ela faz ou não atividade física... são questões assim eu acho que de reeducação, né, que eles tem de passar então. Seria interessante, né, trabalhar uma reeducação alimentar, né! Que foi, volto a dizer, um projeto no ano passado que colocou bem isso aí, né! Os alimentos que a gente deveria consumir, né! Isso aí foi bem abordado neste projeto”. (Professor 2)

Um dos professores buscou discutir a temática com os alunos, e entende que a obesidade hoje se manifesta pela mudança de hábitos da humanidade ao longo do tempo. Pois hoje temos uma grande parte da população obesa em decorrência de hábitos que até bem

pouco tempo os homens não tinham, e que na atualidade muitos problemas surgiram, e a obesidade é um deles. Sendo necessário o aluno compreender este fenômeno contextualizado, pois o mesmo entendendo poderá de certa forma construir conhecimentos relacionados com a vida presente.

“Eu acho que é um tema que a gente mais tem de se preocupar hoje em dia é com a obesidade, visto que, a atividade antes do ser humano era mais braçal, então ele gastava energia, tinha que buscar o alimento, a natureza criava um alimento para ele mais saudável, não é! Hoje nós temos um mundo de alimento próximo, as ofertas de um mercado é que você consuma alimento, né! (Professor 1)

Os assuntos relacionados à obesidade são considerados um problema emergente na nossa sociedade, e um tema relevante a ser discutido e desenvolvido na escola, porém não ficou tão claro nas respostas de como este conhecimento pode fazer parte do trabalho que se desenvolve na escola, apesar dos mesmos entenderem a importância, percebe-se que talvez seja necessário por parte do professor um aprofundamento sobre a temática, buscando assim construir uma sistematização sobre o assunto da obesidade para se abordar nas aulas.

Entrevistas com os alunos

Os alunos participantes das entrevistas de modo geral consideram que um indivíduo para ter saúde é necessário viver bem consigo mesmo e com as pessoas ao seu redor. Buscando um equilíbrio, e para isso acontecer é essencial que haja uma boa alimentação e também a prática de exercícios físicos regularmente.

“Ter saúde é estar bem com o seu corpo, né! Consigo mesmo, não ter doenças se possível, né! O ser humano, por que para o ser humano é difícil não ter doenças, até por que ele está no mundo tem as bactérias, etc. Então ter saúde no meu ponto de vista é estar bem consigo mesmo”. (Turma 3)

“Viver bem, boa alimentação, práticas esportivas que ajude a manter a saúde da pessoa em dia, não exagerar de certa forma em algumas coisas que não se deve fazer”. (Turma 1)

Entendemos que os alunos possuem algum entendimento sobre os conhecimentos relacionados às questões da saúde, porém este assunto precisa ser mais bem discutido, visto que as respostas se apresentaram muitas vezes superficiais, mas é percebida por eles a importância do tema, o que se torna um aspecto positivo, tido como um assunto valioso em ser adquirido para a vida, pois isso irá influenciar na qualidade do modo de viver. Ainda o tema é valorizado por parte dos alunos em relação ao aspecto social quando percebem os problemas que a sociedade pode enfrentar quando se encontra desprovida de saúde.

Com relação ao assunto da obesidade podemos perceber que os alunos entendem parcialmente sobre a temática, e de acordo com as idéias declaradas existe uma relação do peso corporal com a altura do indivíduo e quando os valores desta relação estão altos, os mesmos têm a opinião de que este indivíduo se apresenta obeso.

“Obesidade é quando uma pessoa, é! Ultrapassa sua capacidade da massa corporal fazendo com que você contenha um peso maior... Estar acima do seu peso ideal, digamos, entre aspas, né... Tem o I.M.C. que diz segundo sua altura, fazendo o cálculo quanto de massa ou peso você deveria ter”. (Turma 3)

Os mesmos consideram a obesidade um problema na sociedade de hoje, e os conhecimentos que podem ser adquiridos na escola sobre este tema são valiosos, tanto no aspecto individual e em relação às outras pessoas de convívio, como a família e amigos. A prevenção da obesidade é uma atitude positiva e com a aquisição de noções básicas sobre as ações a serem tomadas desde cedo deve ser estimulada, para que de modo geral não só os alunos, mas a sociedade como um todo não venha a ter problemas com as conseqüências da obesidade.

“A escola seria um dos lugares, porque primeiro a escola está repleta de jovens, e quanto mais jovem você conhece do tema e quanto mais tarde você não pode ter uma prevenção”. (Turma 3)

De acordo com Monteiro et al. (1995) ao estudar a obesidade e a sua transformação gradual e progressiva no mundo, diz que é seguro reconhecer que o crescimento envolve definição de preferências e estratégias em ações de Saúde Pública, especialmente a questão da prevenção e ao controle de doenças crônicas, conservando um lugar de destaque às ações de educação nas questões alimentares e nutritivas e as práticas de atividades física desportivas que atinjam, de forma a surtir efeito, em todas as camadas sociais da população.

Podemos entender na afirmação que a educação é um fator primordial, pois intervir na prevenção da obesidade é a relativamente mais fácil, menos caro e potencialmente mais efetivo (FRANCISCHI et al., 2000).

Ainda foi comentado que muitas vezes a própria sociedade impõe valores corporais estéticos e quem está fora dos padrões muitas vezes é discriminado, assim os obesos e também as pessoas muito magras sofrem com isso. É preciso uma conscientização da sociedade sobre essa questão, e se desde cedo estes conhecimentos são discutidos na escola, talvez exista menos preconceito para com as pessoas consideradas fora do padrão idealizado.

“Se a gente tem conhecimento não vai julgar alguém obeso por que as vezes a gente fica julgando, preconceito é isso, que a pessoa não tem, não sabe, fica julgando só porque é gorda, e tal, discriminando. Se a gente tem assunto, se a gente sabe, não vai discriminar, vai tentar entender. E para ajudar a tratar também”. (Turma 1)

Sobre essa questão Garcia & Lemos (2003) comentam acerca das palavras belo, beleza e estética, quando reconhecidas através da visão humanista, não mais poderão ser analisadas como elementos simbólicos de pouco valor dos novos tempos, mas vistas como valores da existência, pelo que deverão ter o seu espaço no processo educativo, não podendo a escola estar alheia destes valores em nenhum dos seus ciclos ou níveis de ensino.

Nesta visão a Educação Física escolar deverá desenvolver uma nova visão de trabalho, onde novos assuntos deverão fazer parte do ensino, e ainda mais saber valorizar novas atividades esportivas que enfatizam a dimensão estética do ser humano. Pois é necessário trabalhar e discutir com os alunos sobre as questões do corpo na sociedade, como sendo um elemento hoje em dia considerado inestimável, e tendo um valor significativo para o ser humano da atualidade, assim é notório e necessário construir uma imagem esteticamente agradável para si próprio e para o meio social, já que a sociedade também deverá saber lidar com as diversidades das imagens corporais.

CONCLUSÃO

Os professores de Educação Física de certa maneira buscam discutir este tema com os alunos nas aulas, porém sem uma regularidade e sem uma estrutura sistematizada, neste

sentido entendemos que seja necessária uma organização mais eficaz, ou seja, buscar construir uma sistematização da temática em decorrência das realidades e necessidades individuais dos alunos e de cada escola. Os alunos de maneira geral entendem parcialmente sobre o assunto da obesidade, demonstrando um conhecimento superficial.

A aquisição de conhecimentos desde a tenra idade sobre esta temática da saúde com relação a obesidade poderá de certa forma facilitar a prevenção de doenças, sendo as aulas de Educação Física escolar uma oportunidade muita rica na aquisição dos conhecimentos em diversos aspectos. Principalmente nas questões relacionadas ao ensino do desporto, visto que é o eixo básico da Educação Física escolar e este não podemos perder de vista, pois através dele que principalmente se fundamentam as aulas.

Neste sentido a aprendizagem do desporto em diversos sentidos, seja pelos valores, pelos aspectos motores, sociais e culturais se farão enriquecedores para a vida dos alunos, sendo desta maneira uma contribuição da disciplina na temática da obesidade.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. S.; FEIRE, T. **Metodologia da investigação em psicologia e educação**. Braga: Lusografe, 1997.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3ª ed. Lisboa: Edições 70, 2004.
- BENTO, J. O. Em defesa do Desporto. In: Bento, Jorge O. & Constantino, José Manuel (Org). **Em defesa do desporto: Mutações e valores em conflito**. Coimbra: Edições Almeida S.A, 2007. p. 9-55.
- FRANCISCHI, R. P. P. et al. **Obesidade**: atualização sobre sua etiologia, morbidade e tratamento. Campinas: Rev. Nutr, v.13, n.1, p. 17-28, 2000.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra Editora, 2011.
- GARCIA, R. P. **No labirinto de desporto: Um olhar da antropologia**. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, aceite para publicação.
- GARCIA, R. P. & LEMOS, K. M. **A estética como um valor na Educação Física**. São Paulo: Rev. Paul. Educ. Fís., v.17, n.1, p. 32-40, 2003.
- GIZIR, Sidika. **Focus groups in educacional studies**. Mersin University Journal of the Faculty of Education, , v.3, n.1, p. 1-20, 2007
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas Editora, 2006.
- MONTEIRO, Carlos A. et al. **The nutricion transition in Brazil**. European Journal of Clinical Nutricion, v. 49, n.2, p. 105-113, 1995.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Obesidade: prevenindo e controlando a epidemia global**. São Paulo: Roca, 2004.
- PELICIONI, M. C. F. & TORRES, A. L. **Escola promotora da saúde**. Universidade de São Paulo. São Paulo: Saúde Publica, v.46, n.2, p. 253 – 263,1999.
- RISCO PESADO. **Veja**. São Paulo: Abril Cultural, n.2, p. 94-96, 2000.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: Primeiras aproximações**. 9. ed. Campinas. São Paulo: Autores Associados Editora, 2005.
- TOSCANO, J. J. O. **Obesidade Mórbida: abordagem multidisciplinar**. Maceió: EDUFAL, 2010.
- WESTPHAL, M. F.; BOGUS, C. M.; FARIA, M. de M. **Grupos focais: Experiências precursoras em programas educativos em saúde no Brasil**. Bol Oficina Sanit Panam, v. 20, n. 6, p. 472-481, 1996.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity: Preventing and managing the Global Epidemic**. Geneva: Report of a WHO Consulation of Obesity, 2000.